



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

ELAINE DA SILVA FERREIRA

**VIVÊNCIAS E REFLEXÕES ACERCA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO (2022-2023):
IMBRICAÇÕES NA/DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**COLINAS DO TOCANTINS
2025**

ELAINE DA SILVA FERREIRA

**VIVÊNCIAS E REFLEXÕES ACERCA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO (2022-2023):
IMBRICAÇÕES NA/DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura em
Computação do Instituto Federal do Tocantins,
como exigência à obtenção do título de
Licenciado(a), em Computação.

Orientadora: Professora Eliane Mittelstad
Martins de Souza.

**COLINAS DO TOCANTINS
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

F383v Ferreira, Elaine da Silva
 Vivências e reflexões acerca do Programa de Residência
 Pedagógica do Curso de Licenciatura em Computação (2022-2023): :
 imbricações na/da formação de professores / Elaine da Silva Ferreira.
 – Colinas do Tocantins, TO, 2025.
 28 f.

 Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação)
 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins,
 Campus Colinas do Tocantins, Colinas do Tocantins, TO, 2025.

 Orientadora: Esp. Eliane Mittelstad Martins de Souza

 1. Programa de Residência Pedagógica. 2. BNCC. 3.
 Diversidade. I. Souza, Eliane Mittelstad Martins de. II. Título.

CDD 004

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ELAINE DA SILVA FERREIRA

**VIVÊNCIAS E REFLEXÕES ACERCA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO (2022-2023):
IMBRICAÇÕES NA/DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura em
Computação do Instituto Federal do Tocantins,
como exigência à obtenção do título de
Licenciado(a), em Computação.

Aprovado em: 09/06/2025

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ELIANE MITTELSTAD MARTINS DE SOUZA**
Data: 19/10/2025 13:19:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.a Esp. Eliane Mittelstad Martins de Souza
Orientadora Instituto Federal do Tocantins

Documento assinado digitalmente
 **LUIS ALBERTO LIBANIO LIMA**
Data: 19/10/2025 13:44:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Luis Alberto Libanio Lima
Instituto Federal do Tocantins

Documento assinado digitalmente
 **FLAVIANA FERREIRA DA SILVA FRANÇA**
Data: 19/10/2025 16:53:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.a Esp. Flaviana Ferreira da Silva França
Instituto Federal do Tocantins

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a DEUS que em sua infinita bondade tem me permitido viver grandes bênçãos. Também, a importância dos meus pais, Elizângela e José Rosa, e de minha preciosa filha, Anna Jhúlia, que foram meu alicerce para que não desistisse até aqui.

Em especial, agradecer a pessoa da professora Eliane Mittelstad Martins de Souza, que sempre acreditou e incentivou uma busca de conhecimento ímpar durante o processo de ensino aprendizagem.

Por fim, a todos os professores que moldaram meus conhecimentos durante a graduação e me proporcionaram uma vasta carga de aprendizagens.

"O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as gerações anteriores fizeram."

Jean Piaget

RESUMO

O presente relato de experiência, tem por finalidade apresentar-se como relato de experiência, fundamentado em uma pesquisa bibliográfica e de observação participante, desenvolvida no subprojeto do Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Computação do *Campus* Colinas do Tocantins/IFTO. Tem como objetivo refletir a prática docente, integrando conhecimentos do campo da computação, didática e das questões de gênero. Relata a inserção da estudante autora em escola-campo (escola de educação básica), dialogando acerca das competências relacionadas à computação e aquelas relacionadas à inclusão e diversidade de gênero. Entendeu-se que, mesmo não possuindo disciplina na grade curricular, nem para a computação, nem para debates acerca de gênero, existem possibilidades de interlocução da área e do tema na prática cotidiana da escola. Também, construiu-se a percepção de que a pesquisa é fundamental para a constituição da docência e favorece a identidade profissional que reconhece a sociedade como diversa. Observou-se desafios encontrados na articulação do desejado e o encontrado na escola (currículo e infraestrutura), apontando a necessidade de (re)construção da prática docente constantemente.

Palavras-chave: Programa de Residência Pedagógica. Base Nacional Comum Curricular. Inclusão e Diversidade.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

This experience report aims to present itself as an experience report, based on bibliographical research and participant observation, developed in the subproject of the Pedagogical Residency Program of the Bachelor's Degree in Computing at the Colinas do Tocantins Campus/IFTO. It aims to reflect on teaching practice, integrating knowledge from the field of computing, didactics and gender issues. It reports on the insertion of the author student in a field school (basic education school), discussing skills related to computing and those related to inclusion and gender diversity. It was understood that, even though there is no discipline in the curriculum, neither for computing nor for debates about gender, there are possibilities for dialogue in the area and the theme in the daily practice of the school. Also, the perception was constructed that research is fundamental for the constitution of teaching and favors the professional identity that recognizes society as diverse. Challenges were observed in the articulation of what was desired and what was found in the school (curriculum and infrastructure), highlighting the need for constant (re)construction of teaching practice.

Keywords: Pedagogical Residency Program. National Common Curricular Base. Inclusion and Diversity.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	09
3	FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	10
3.1	O PRP articulado ao Estágio Curricular Obrigatório como parte da formação inicial de professores	11
4	SITUANDO A EXPERIÊNCIA DO PRP NO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> COLINAS DO TOCANTINS	14
4.1	Vivências do PRP no Colégio Militar do Estado do Tocantins João XXIII, Unidade X	16
5	REFLEXÕES DO PRP PARA O LICENCIADO EM COMPUTAÇÃO	21
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores no Brasil vem passando por reformulações significativas nas últimas décadas, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática. O Programa de Residência Pedagógica (PRP), instituído pela CAPES, tem como objetivo proporcionar uma imersão dos licenciandos nas escolas, promovendo uma vivência mais próxima da realidade docente.

Este trabalho propõe refletir sobre as experiências vivenciadas no desenvolvimento do subprojeto implementado pelo Curso de Licenciatura em Computação do *Campus* Colinas do Tocantins do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFTO) na escola-campo Colégio Militar do Estado do Tocantins João XXIII, Unidade X, durante os anos de 2022 e 2023. Destacam-se as experiências vivenciada, aprendizagens, os desafios enfrentados e as implicações do programa na construção da identidade docente.

Isto porque, a partir do momento que os estudantes participantes do programa se inserem no ambiente escolar, acompanhados pelo supervisor da Instituição de Ensino Superior (IES) ofertante e do preceptor (que acompanha o residente na escola), emergem oportunidades para o aprofundamento em momentos para além da sala de aula, a saber, planejamentos, reuniões, dentre outros, os quais promovem a construção e absorção da cultura organizacional escolar, relevante para a compreensão do que é ser professor.

Complementarmente, busca-se o entendimento de como os temas abordados na licenciatura são praticados na escola, especialmente no que se refere à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus desafios, enriquecendo assim os saberes pessoal e profissional. Nesse sentido, os objetivos da proposta coadunam com a portaria do PRP, pois buscam pensar sobre as aprendizagens da academia em colaboração com as escolas e consolidar a pesquisa como fundamento da ação do professor e da identidade docente. Além disso, o subprojeto pretendeu contribuir com a construção de uma escola que tem como papel favorecer uma sociedade, no mínimo, mais equânime.

Empreendeu-se, deste modo, como relato de experiência, construindo-se como uma pesquisa de natureza aplicada, qualitativa, tendo seu caráter bibliográfico, documental e participante. Procura aproximar os temas elencados dos

futuros licenciados, em especial na área computacional, dando suporte ao aprofundamento posteriormente.

Para isso, o texto se desenvolve em tópicos que tratam da formação inicial de professores e da articulação do PRP e estágio como parte desta, seguem dissertando a experiência do subprojeto do PRP no Colégio Militar do Estado do Tocantins João XXIII, Unidade X e finaliza com reflexões acerca do PRP para o Licenciando em Computação. Ressalta sua relevância na medida em que, ao mesmo tempo que evidencia a importância do PRP ao proporcionar oportunidades que favorecem aprendizagens do campo teórico-prático, também promove a reconstrução de pensamentos (no caso do subprojeto, de uma sociedade inclusiva) que incidiram sobre as escolas, estes que também irão para além da escola por meio dos alunos que nela participam.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo realizado caracteriza-se como pesquisa aplicada com objetivo exploratório. Conforme Gil (2008), a intenção é aproximar o pesquisador do tema.

Quanto aos procedimentos técnicos, apresenta-se como bibliográfica, pois empreendeu-se a busca por teóricos sobre os temas abordados no PRP, configurando-se como fontes secundárias. De igual modo, como documentos, enquanto fontes primárias, destacam-se a BNCC e o Projetos Político Pedagógico da escola envolvida e do curso de Licenciatura em Computação (Cf. Gil, 2008).

Configura-se como relato das observações participantes, porquanto, a pesquisadora-observadora participa do fenômeno que é estudado, com vistas à propostas de resoluções (ou no caso, contribuições), unindo o objeto ao seu contexto, conforme nos indica Gil (2008). Também é entendida como aplicada, pois evoca regência assistida, na qual o levantado em meio à pesquisa bibliográfica e documental e das observação-participante resulta em ações de transformações da realidade encontrada anteriormente (ib. idem).

Como corpus da pesquisa, o estudo se realizou em 01 (uma) escola de ensino médio da rede estadual do município de Colinas do Tocantins, no qual uma residente do subprojeto do curso de Licenciatura em Computação do Campus Colinas do Tocantins/IFTO desenvolveu suas atividades, a saber, Colégio Militar do Estado do Tocantins João XXIII, Unidade X. Quanto à temporalidade, estipula-se o

período de 18 meses, compreendidos entre novembro/2022 a abril/2025.

As atividades foram desenvolvidas em 03 (três) módulos, com etapas que podem ser sintetizadas na divisão dos seguintes tópicos:

- a) estudo bibliográfico e documental - acompanhando todo o processo;
- b) observação participante - acompanhando todo o processo;
- c) regência - módulo 2 e 3, caracterizando o produto do estudado;
- d) socialização - módulo 3.

3 FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

A discussão acerca da formação de professores não é algo novo, contudo não tem composição definitiva. Ao observarmos autores e legislação, compreendemos que ela perpassa, pelo menos, dois âmbitos, a inicial e a continuada, sendo que, cada um deles é permeado de elementos, complexificados ainda mais na medida em que entendemos que ela se relaciona à educação e à sociedade que está em constante transformação, demonstrando motivos para sua incompletude.

Reconhecendo este enredamento, o texto que segue dedica-se a conhecimentos da formação inicial, em especial as contribuições do Programa de Residência Pedagógica realizado na graduação de Licenciatura em Computação, porquanto compreende-se que entendê-la é fundamental para a solidez da docência, indispensável para os novos professores da rede de ensino da educação básica. Isso porque a construção de saberes instigados pelos processos formativos da graduação em licenciatura, quando elaborados consubstancialmente, promovem futuros educadores dedicados ao processo de ensino.

Compreende-se que a graduação em licenciatura é momento de aprendizagens teórico-práticas que implicam, para além das elaborações conceituais e conceptuais, troca de experiências que fortalecem o desenvolvimento de conhecimentos específicos da docência, estes que, para Pimenta (1997) são denominados como saberes da experiência (aqueles oriundos da vida escolar, do contexto da graduação e/ou do exercício da profissão), do conhecimento (relacionando a área científica com sua criticidade, ou humanização) e pedagógico (do campo pedagógico-didático). Por serem base para futuros docentes, reflete-se que precisam estar atualizados com o meio social no qual estão inseridos,

especialmente quando se trata da Licenciatura em Computação, área tecnológica em constante evolução.

Diante disso, há necessidade de refletir experimentações na formação inicial dos novos professores, pensados a partir dos contextos que utilizam e utilizarão as tecnologias em seus processos de ensino-aprendizagem, implicando na articulação entre teorias e as metodologias e práticas pedagógicas daqueles com mais tempo de atuação, conforme nos diz Nóvoa (2009, p.30), ao afirmar que

[...] Ser professor é compreender os sentidos da instituição escolar, integrar-se numa profissão, aprender com os colegas mais experientes. É na escola e no diálogo com os outros professores que se aprende a profissão. O registro das práticas, a reflexão sobre o trabalho e o exercício da avaliação são elementos centrais para o aperfeiçoamento e a inovação. (Nóvoa 2009, p.30)

A vivência escolar durante a graduação estimula que os professores em formação tenham interesse pela reflexão sobre a prática escolar, contribuindo com os licenciandos em computação no sentido de adequar as novas tecnologias às realidades e cenários educacionais. Com isso os conhecimentos teóricos são compreendidos e assimilados por meio da prática, apropriando-se e reformulando os conhecimentos durante o processo de iniciação à docência. Nesse contexto, a formação de professores advinda da graduação em Licenciatura em Computação perpassa por diversos percursos que absorvem sapiências teórico-práticas, saberes sobre o fazer-agir diante das situações pedagógicas com vistas ao desenvolvimento, principalmente, do posicionamento crítico e reflexivo encontradas no PRP.

3.1 O PRP articulado ao Estágio Curricular Obrigatório como parte da formação inicial de professores

Conforme o regulamento estabelecido na Portaria Capes nº 82, de 26 de abril de 2022,

o PRP é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (Brasil, 2022).

Deste modo, ao mesmo tempo em que promove aprendizagens por meio das vivências dos licenciandos em formação nos contextos escolares, estimula a aproximação dos futuros professores com o lugar educativo na condição de

participantes estabelecendo pertencimento, fator que influencia na permanência e êxito do curso. No PRP, os estudantes residentes adentram o espaço escolar acompanhados pelo supervisor da Instituição de Ensino Superior (IES) ofertante e do preceptor (que acompanha o residente na unidade escolar - UE) e, neste diálogo, surgem situações para o aprofundamento teórico-prático em momentos que perpassam a universidade, a sala de aula (planejamentos, reuniões, dentre outros) e os demais ambientes que contribuem para a construção e absorção da cultura organizacional escolar, favorecendo a compreensão do que é ser professor.

Nesse sentido, os objetivos elencados na portaria que o regulamenta supracitada evocam o pensar sobre as aprendizagens da academia em colaboração com as escolas, consolidando a pesquisa como fundamento da ação do professor e da identidade docente. Contribui na formação profissional nessa articulação entre momentos para fortalecimento de conhecimentos (através de estratégias como estudo orientado de artigos científicos visando a reflexão das experiências como os demais colegas realizados sob orientação do supervisor), observação de vivências curriculares (estimuladas como espaço de absorção de elementos para reflexão), bem como práticas de regência, momentos esses que asseguram a percepção do ambiente escolar, preparando os futuros professores para o que ocorre em sala de aula.

Além disso, destaca-se o encontro com a realidade e sociedade em constante mudança e os indivíduos nela inseridos reconhecidos com conhecimentos advindos desta. Assim, o PRP permite que estudantes de licenciaturas convivam com situações de uma instituição de ensino e observem os desafios do dia a dia desenvolvendo habilidades de gestão e relacionamento.

Cumprе salientar que o regulamento estabelece como condição para participação no programa “ter cursado o mínimo de 50% do curso ou estar cursando a partir do 5º período” (Brasil, 2022). Também, tem como seus fundamentos (ou objetivos), a inserção no contexto da escola como fundamental para a formação inicial docente. Torna-se evidente, portanto, sua aproximação com o estágio curricular obrigatório das licenciaturas.

Para Pimenta e Lima (2004), o estágio, para além de uma atividade prática

que constitui-se como parte da formação docente, carece ser estabelecido como atividade de pesquisa. Assim, é o lugar de sentir a profissão, ao mesmo tempo em que possibilita pesquisar, refletir e repensar práticas realizadas com vistas à contextualização e recontextualização dos modos de agir da docência em construção.

Ainda conforme as autoras, os estágios necessitam ser espaços de orientação, acompanhamento e incentivo para a reflexão sobre a prática docente, as quais fortalecem a construção da identidade do professor. Tal será configurada como processo, pois estará em constante transformação, considerando os contextos, experiências e práticas observadas, realizadas, vividas. Como diz Santiago (1997),

É a aproximação de que se pensa sobre a educação, sobre o ensino, sobre os conteúdos do ensino, sobre o aluno com a prática pedagógica que se realiza nas escolas. É a aproximação, cada vez maior, entre o que se pensa ser a tarefa da instituição escolar e o trabalho que se desenvolve na escola. É o confronto entre as intervenções e os resultados escolares. É uma filosofia de educação que se discute e se vive na escola (SANTIAGO, 1997, p. 71).

Considerando as experiências vivenciadas, tanto o estágio supervisionado quanto o Programa de Residência Pedagógica visam aproximar o discente da realidade docente. Procuram propiciar ambientes para compreender, desenvolver e aprimorar conhecimentos acerca do âmbito pedagógico, como o planejamento e regência de aulas, a aplicação de metodologias, a avaliação do aprendizado dos alunos e a adaptação a diferentes contextos educacionais. De igual modo, constitui-se como oportunidade para refletir sobre os elementos, como um processo fundamental na construção e desenvolvimento do ensino e aprendizagem e da identidade profissional.

É nessa interlocução que se localiza o texto aqui apresentado. Mesmo reconhecendo diferenças conceituais e institucionais entre o PRP e o estágio, observa-se que ambos se coadunam, sendo parte de uma intencionalidade, a qual seja a formação de professores que reconhece teoria e prática, pesquisa e reflexão, como partes indissociáveis da constituição do e para a docência. Ainda mais quando pensado que, no caso do relato que se segue do Projeto realizado nos anos de 2022-2023, as atividades e carga horária se consolidaram no estágio curricular.

Deste modo, diz-se que, por meio do PRP (e estágio), os residentes se integram às práticas escolares identificando e acompanhando o contexto social e

histórico de cada indivíduo. Reconhecem e desenvolvem simbolismo e sentimentos, de modo a compreender o potencial e necessidade de cada estudante nas regências realizadas (bem como nas futuras regências quando formados) e as melhores estratégias para dialogar e transmitir o conhecimento/conteúdo de forma que possam compreender e contextualizar ativamente o transmitido. Essa reflexão contínua contribui e aprimora todo o processo de ensino e aprendizagem do residente como futuro docente permitindo uma abordagem participativa, crítica e reflexiva em relação à própria prática docente.

4. SITUANDO A EXPERIÊNCIA DO PRP NO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO DO *CAMPUS* COLINAS DO TOCANTINS

Conforme Freire (2001), é importante e prioritário pensar a formação permanente dos educadores comprometida com uma intencionalidade clara da sociedade que se pretende construir, compreendendo-a como aquela que acolhe seus cidadãos em igualdade cultural, social, política e econômica. Assim, tal formação entende que “os educadores necessitam de uma prática político-pedagógica séria e competente que responda à nova fisionomia da escola que se busca construir”. (Freire, 2001, p. 80) .

Em tal intuito, obedecendo o constante na Portaria e no Edital Institucional de seleção de projetos para o PRP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFTO), observou-se a possibilidade de criação de um subprojeto de PRP para a Licenciatura em Computação do *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO que pensa-se as minorias, em especial as de gênero. Sendo indispensável refletir a escola como lugar para a inclusão (quaisquer que sejam), o tema provocado pelo subprojeto, elaborado pela professora supervisora, relacionou o curso, a BNCC e a diversidade de gênero, provocando pensar as realizações e contribuições da escola para uma sociedade mais igualitária.

Aprovada a proposta pelo colegiado do curso, bem como o Projeto do IFTO em nível nacional, iniciou-se, em novembro de dois mil e vinte e dois, o processo seletivo de estudantes e preceptores. Após o resultado, a supervisora (professora da IES) realizou a divisão dos residentes (estudantes do curso aprovados para o programa) entre os preceptores (professores das UEs) localizando-os nas escolas-campo (UEs).

É importante salientar que, na primeira reunião de alinhamento, os residentes e preceptores foram apresentados entre si, bem como ao projeto a ser desenvolvido. Dividido em 3 módulos, estavam elencadas atividades de reuniões de orientação/reflexão e/ou planejamento de ações (escritas, preparação de material, regência), atividades de pesquisa/estudo, observação e regência. Cita-se como exemplo do proposto e executado: reuniões de alinhamento; organização de sala de aula virtual para cada professor(a) preceptor e supervisor enviarem textos de apoio, PPC vigente da escola, cronograma escolar e esclarecimento de dúvidas; e participação em espaços escolares desde a sala de aula até momentos de planejamento.

É interessante apresentar que o princípio das atividades do PRP se deu por meio dos estudos de temas inerentes ao subprojeto, dentre eles o de cultura organizacional escolar. Para Julia (2001, p.10), cultura escolar é o

conjunto de normas que definem saberes a ensinar e condutas a inculcar e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses saberes e a incorporação desses comportamentos, normas e práticas que são subordinadas a finalidades que podem variar segundo as épocas (finalidades religiosas, sociopolíticas ou simplesmente de socialização) (Julia, 2001, p.10)

Isso demonstrou sua relevância quando, especialmente nos momentos de orientação para socialização e produção acadêmica, percebe-se que cada unidade possui uma dinâmica própria que é adaptada conforme os interesses e forças existentes no espaço. Tal reflexão contribui para a compreensão de que os lugares de trabalho docente influenciam nas dinâmicas do ser professor. Outrossim, o profissional docente é (pode) transformado (transformar) e transforma seus ambientes.

Com estes elementos em mente e constatada a inexistência de disciplinas específicas de informática/computação nas matrizes/grades curriculares das escolas-campo, refletiu-se com os preceptores (supervisora e residentes) a possibilidade transdisciplinar da implementação da BNCC em relação à diversidade, e construção do currículo (formal, real e oculto) para incluir culturas diversas com representatividade para que os estudantes e suas famílias sintam-se acolhidos e incentivados a participar da instituição escolar, valorizando a diversidade de gênero, social e cultural presente na comunidade escolar.

Com isso, buscou-se diversificar possibilidades (incluindo aquelas relacionadas aos conhecimentos da área da licenciatura em computação e que podem contribuir com e na escola/aula) para lidar com casos de discriminação e preconceito, promovendo um ambiente que favoreça a equidade e respeito aos indivíduos. Assim, o PRP contribui para a formação de licenciados que entendam a pluralidade como necessária à democracia e à cidadania plena (Cf. Alves, 2019). O relato que se segue apresenta as situações estimuladas pelo PRP para tal.

4.1 Vivências do PRP no Colégio Militar do Estado do Tocantins João XXIII, Unidade X

O Colégio Militar do Estado do Tocantins João XXIII, Unidade X situa-se no centro de Colinas do Tocantins – TO foi escola-campo que acolheu a autora como residente do PRP. A unidade atende o Ensino Fundamental e Médio com aulas regulares (tempo escolar regular), nos turnos matutino e vespertino.

Conforme a modulação estabelecida pela Secretaria Estadual de Educação, todos os seus profissionais atuam em suas respectivas áreas, inclusive o técnico em libras e os profissionais de tecnologia da informação. Isso merece destaque para identificar a escola possuindo laboratório próprio, com 11 (onze) máquinas. Mesmo nesse limite, isso contribuiu para a execução de propostas articulando áreas de computação-BNCC e provocações acerca dos estudos de gênero.

A professora preceptora que participou do subprojeto do PRP na referida escola e orientadora desta autora, além de atuar em sala, também era coordenadora de área, o que propiciou a troca de conhecimento e experiências com mais profissionais. Por meio da professora recebeu-se o conhecimento do espaço físico da unidade escolar, da proposta pedagógica (PPP), bem como dos momentos destinados às observações e, posteriormente, à regência assistida e regência.

É relevante destacar que os momentos de orientação, pesquisa, observação e regência foram entendidos concomitantemente e complementarmente. Toda ação foi precedida de estudo e reflexão e estes orientaram as práticas realizadas.

Mesmo articulados, pode-se elencar 4 (quatro) procedimentos: a primeira refere-se à pesquisa/estudo. Para tal fim, utilizou-se 2 (duas) estratégias que foram a criação de sala de aula virtual por meio do google classroom para a disponibilização de materiais de leitura, orientações, informações e dúvidas e a

leitura no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola no local, dialogando com a preceptora.

Os horários da escola são dinâmicos, com situações pré-determinadas, mas também inusitadas. Deste modo, organizou-se agenda semanal para a carga horária de atividades na escola, podendo ser alterada conforme o fluxo. Deste modo, em conjunto com os estudos, realizou-se a observação que perpassou a sala de aula, reuniões pedagógicas e de planejamento.

O início das observações ocorreu na sala de aula e teve como interesse a compreensão da interação entre aluno - professor, a forma como se dava o processo de ensino e aprendizagem e as implicações sobre as práticas escolares, especialmente identificando e acompanhando o contexto social e histórico de cada indivíduo. Seu foco propiciou reconhecer o potencial e necessidade de cada aluno, buscar a melhor estratégia metodológica para dialogar e transmitir o conhecimento/conteúdo de forma que possam compreendê-lo, bem como evidenciar as fragilidades relacionadas ao acesso das minorias (em especial de gênero). Propiciou a oportunidade para realizar uma síntese entre teoria e prática e aumentar a sensibilidade de observação das reações dos alunos.

Cumprе salientar que, para a compreensão do contexto/cultura escolar, também foi possível participar de outros espaços, os quais aconteceram como observação-participante. Dentre as diversas atividades ressalta-se a elaboração, correção de materiais, provas e trabalhos, lançamento de notas no Sistema de Gerenciamento Escolar(SGE), interação com demais professores e aproximação com o conteúdo a ser aplicado, tudo com a orientação constante da preceptora. Estes foram fundamentais para a preparação da regência assistida e regência, experiências que aproximam os licenciandos das práticas docentes.

Destaca-se que esta unidade escolar promove atividades curriculares pautadas por características próprias, tal como a chamada trilha ciclística, com jogos ao ar livre, cujo foco de aprendizagem está na observação da biodiversidade e características do local. São percorridos 12 km (doze quilômetros), passando por pontos como o lixão da cidade e, assim, ressaltado a importância do descarte correto, reaproveitamento e reciclagem. No mesmo momento, é realizada uma trilha complementar, na qual participam estudantes mais novos ou com algum tipo de limitação, momento em que são realizadas brincadeiras educativas, tais como jogos

e gincanas de matemática, que ocorrem na praça em frente ao colégio. Em ambas “trilhas”, participam os professores e demais da equipe escolar, divididos em grupos para acompanhar cada modalidade. Também possui a adesão de policiais e enfermeiros.

O exercício de observação e reflexão do cotidiano escolar constituiu conhecimentos para a preparação da regência. Percebeu-se que os estudantes assistidos pelo PRP não possuíam familiaridade com ferramentas básicas de digitação, por exemplo, significando a ausência de alfabetização digital. Dessa forma, acompanhada pela preceptora, planejou-se aula (organização do tempo, espaço, material, objetivos, conteúdos...), com destaque para as noções básicas do pacote Office, que contribuísse com o desejado, favorecendo aos acadêmicos de licenciatura oportunidades de ofertar conhecimentos advindos da área tecnológica.

Ressalta-se que provocou-se o interesse até mesmo de professores da rede estadual de ensino da cidade, posto relataram ausência de habilidade com as ferramentas. Pensando nisso, dedicou-se uma carga horária da regência como oficina aos servidores da escola, com vistas ao ensino de informática básica e de recursos para aulas, tais como o uso do canva como ferramenta para preparar slides.

Destaca-se outra atividade desenvolvida que apresentou aos estudantes que podemos ter conhecimento da lógica computacional sem, necessariamente, estar logado no computador ou na rede, posto a escola ter somente 11 (onze) máquinas em funcionamento. O pensamento computacional acontece devido a uma sequência lógica de passos, ex: coisas que acontecem diariamente em nosso cotidiano. Como acordar cedo, tomar banho, tomar café da manhã, escovar os dentes, ir à escola. Tudo isso é uma sequência lógica de passos e que podem sim se tornar um algoritmo.

Outro momento para a regência assistida ocorreu coletivamente, durante a semana integrada dos cursos de ensino médio da IES, em uma atividade de extensão promovida pelo PRP. Nele, a regência ocorreu como planejamento coletivo, atendendo o tema do projeto (computação-BNCC-questões de gênero) e alcançando seu objetivo de forma inter e transdisciplinarmente, pois todos os estudantes alvo da aula participaram dos temas Cultura, Diversidade e BNCC; formatação de computador; clipagem; matemática, BNCC, e Diversidade; e

montagem de computador.

Destinado a todos os alunos alvo do PRP, ocorreu na IES ofertante a proposta com 5 (cinco) micro-oficinas, durante o período da tarde. Todos os alunos alvo do PRP foram estimulados. As oficinas tiveram duração entre 30 (trinta) e 45 (quarenta e cinco) minutos. Os discentes fizeram rodízio nas oficinas, participando de todas elas. Atendeu-se, aproximadamente, 150 (cento e cinquenta) alunos.

O momento foi singular, pois, desenvolvido por todos os residentes do PRP do *Campus* Colinas do Tocantins/IFTO, encerrou um ciclo no qual percebeu-se ser possível refletir e realizar ações envolvendo as competências do licenciado em computação, a BNCC e a inclusão para a diversidade, abordando os conteúdos em meio às reflexões e promovendo, nos estudantes licenciandos e do ensino médio uma sociedade mais inclusiva.

Ainda, compete observar que o PRP provoca a relação teoria-prática-teoria, reflexão-ação-reflexão em movimento dialético. Todos os espaços possíveis do cotidiano da residência são evocados sob essa percepção e, por consequência das ações desenvolvidas, cumpri-se, com a produção de textos, incluindo os artigos que foram publicados e este Trabalho de Conclusão de Curso, mais uma etapa da reflexão: por meio da organização do pensamento através da produção acadêmica, pensa-se o futuro da profissão, sua prática e identidade. Indica como o programa se consolida para os residentes como lugar da pesquisa e da (re)construção contínua da identidade profissional.

Por último, mesmo que não tenha acontecido somente no momento final, apresenta-se os espaços de socialização como parte do processo e que favoreceram as intencionalidades da proposta do PRP. Destacam-se 3 (três) ocasiões.

No Encontro de Licenciaturas, promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, que ocorreu de 02 a 04 de outubro de 2023 no *Campus* Palmas, reuniram-se alunos e professores que vivenciaram o projeto institucional do PRP para discorrer sobre suas experiências em sala de aula, com os alunos, com a organização da escola, construindo assim uma troca de percepções e ideias, fazendo com que o acadêmico ampliasse os olhares sobre suas práticas.

Outra oportunidade de socialização aconteceu por meio da Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Computação do *campus* Colinas do Tocantins/IFTO. Aqui ocorrem palestras, rodas de conversas e oficinas.

No evento, realizou-se comunicações orais do Programa de Residência Pedagógica (PRP), momento em que reuniu-se os alunos do PRP para apresentar as experiências aos colegas do curso, o que se podia notar de diferença no desenvolvimento enquanto docentes em formação e discorrer sobre as dificuldades encontradas nesses meses de residência.

No mesmo evento sucederam apresentações de oficinas, com conteúdos trabalhados durante o PRP, no qual todos alunos do residentes ministraram oficinas para alunos do ensino médio integrado com os cursos técnico de agropecuária e informática. Os preceptores supervisionaram o processo de criação dos conteúdos ministrados e quanto na própria apresentação, dando destaque para o conhecimento de recursos do campo da informática/computação e questões de gênero.

Cabe a reflexão acerca da discussão de gênero ocorrida no subprojeto. Enfrentando os desafios, os quais se incluem, ausência de disciplina específica para conteúdos de informática, bem como de discussões relacionadas às gênero no currículo, as provocações do PRP propiciaram pensar como é possível promover um espaço para debates que favoreçam tais aprendizagens visando uma sociedade mais justa e igualitária.

A busca pela inclusão vai além de enfrentar as dificuldades, é um processo que envolve a criação de um ambiente educacional pautado na diversidade e na valorização desses indivíduos. O subprojeto do PRP, portanto, carecia propor ao professor em formação (residentes) a vivência e reflexão do contexto escolar de modo que, em sua futura ação, pudesse oferecer apoio aos alunos que necessitam, além de reformulação de estratégias para criar ambientes inclusivos e seguros para desenvolver e promover a igualdade e inclusão em sociedade.

Assim, ocorreu durante os momentos de regência espaços que discutiam o uso da tecnologia para a exclusão ou inclusão, tais como: debates acerca da ética em redes sociais, programas elaborados para atacar minorias e estimular violência de gênero e raça... Buscou-se evidenciar a importância de discutir gênero na tecnologia, onde a mesma pode ajudar a identificar e combater a desigualdade existente, desenvolvendo assim papel crucial na sociedade atual

Como atividade de socialização, é relevante evidenciar que este trabalho foi apresentado na primeira edição do Congresso Norte-Nordeste PIBID/PRP, realizado na Reitoria do IFBA, Salvador - Bahia. É inegável o enriquecimento cultural pois, os acadêmicos e supervisores organizaram seus artigos e encaminharam à avaliação do evento, sendo aprovados e propiciou trocas de conhecimentos entre acadêmicos e professores de diversos estados das regiões alvo, com vivências diferentes, diversidade de cultura, saberes e aprendizado.

5 REFLEXÕES DO PRP PARA O LICENCIADO EM COMPUTAÇÃO

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (IFTO, 2017) do Curso de Licenciatura em Computação do *Campus* Colinas do Tocantins/IFTO, o curso tem como objetivo formar licenciados com base sólida para atuar profissionalmente, com conhecimentos da ciência computacional e da docência. Sabe-se que, com o avanço tecnológico, ter conhecimento computacional é fundamental para a sociedade. Contudo, para o licenciado em computação, o conhecimento pedagógico é determinante, porquanto visa a docência, profissão que carece de construção e reconstrução constante acerca da dinâmica da atividade educacional.

De tal modo,

Integrar teoria e prática, como dizem os formuladores das políticas, é ter uma prática que corresponda à teoria estudada, segundo a qual o aprender remete imediatamente ao fazer. Não é precisamente seguir modelos, mas ter uma relação harmoniosa entre o que se aprende na formação (no caso, o que está determinado nas diretrizes) e o que se faz na prática como profissional (SILVA, 2007, p. 22).

Desta forma, o PRP demonstrou-se como significativo para a formação inicial advinda da graduação, contribuindo para que os residentes e futuros professores pudessem observar, expressar, partilhar informações, trocar experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, agregando e transformando valores e aprendizados. Ao possibilitar a articulação entre a BNCC e a PRP, permitindo o desenvolvimento de professores para lidar com temas sensíveis relacionados à raça e etnia, atividades teórico-práticas da docência dentro e fora de sala de aula, que contribui com o desenvolvimento e aprimoramento do currículo e as habilidades e competências da/para a docência, em especial, discutindo, nos momentos possíveis e oportunos, espaços para o combate à violência de gênero e possibilidades de construção de uma sociedade mais inclusiva.

Libâneo (2006, p. 10) orienta que

O novo professor precisaria, no mínimo, de uma cultura geral mais ampliada, capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula, habilidades comunicativas, domínio da linguagem informacional, saber usar meios de comunicação e articular as aulas com as mídias e multimídias. (Libâneo, 2006, p.10)

Reconhecer o papel pesquisador na docência é fundamental para práticas inovadoras que atendam as necessidades do estudante. Dar experiência (teórico-prática) aos futuros profissionais da educação por meio da observação e participação em escola favorece a evolução enquanto educadores. Com tais é possível aprofundar conhecimentos, os quais promovem a construção e absorção da cultura organizacional escolar relevante para a compreensão do que é ser professor e, assim, buscar refletir sobre suas práticas pedagógicas, tais como buscar meios tecnológicos e conteúdos curriculares que possam adaptar-se às necessidade e dificuldades dos alunos, da instituição de ensino no qual estará inserido, e conseqüentemente, construir uma sociedade mais inclusiva, tendo em vista a possibilidade de avançar nos debates e diálogos que combatam toda forma de destruição do outro.

É válido salientar que as tecnologias têm valor quando seu uso for adequado e para isso é necessário que o professor esteja sempre reavaliando o papel dos recursos tecnológicos no seu cotidiano escolar. Nesse sentido, Kenski (2003, p. 77):

É necessário, sobretudo, que os professores se sintam confortáveis para utilizar esses novos auxiliares didáticos. Estar confortável significa conhecê-los, dominar os principais procedimentos técnicos para sua utilização, avaliá-los criticamente e criar novas possibilidades pedagógicas, partindo da integração desses meios com o processo de ensino. (Kenski, 2003, p.77)

No campo da Computação, tais reflexões se tornam ainda mais relevantes, considerando que essa área demanda não apenas domínio técnico, mas também compreensão pedagógica e didática para mediar o conhecimento de forma acessível e significativa aos alunos da Educação Básica. Além disso, faz-se necessária a postura pesquisadora, crítica e reflexiva, de ressignificação constante do ser docente, de sua identidade e posicionamento diante da sociedade e de sua profissão. profissionais da educação para atender a qualidade do ensino a eles exigida, além da criação de um ambiente escolar que valorize todas as culturas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A diversidade cultural no âmbito escolar, que é enriquecedora, reflete a pluralidade de identidades, tradições, línguas e experiências presentes na sociedade onde ao abraçar a diversidade cultural contribui, não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para a formação de cidadãos conscientes, tolerantes e respeitosos.

Pode-se afirmar que o Programa Residência Pedagógica é salutar à formação e experiência do futuro professor. A participação como bolsista no projeto possibilitou articular, de forma efetiva, a teoria aprendida no decorrer do curso com as demandas e nuances da prática pedagógica. Possibilitou, assim, uma troca e compartilhamento de conhecimentos, ideias e sentimentos, nos diferentes contextos da realidade educacional.

O PRP contribuiu de modo significativo com a nossa formação, oportunizou estimular e aperfeiçoar a prática de ensinar, reconhecendo-a como parte, mas não única, do fazer da docência. O contato e vivência com a realidade escolar ensejou conhecer e interagir com professores, funcionários, coordenadores pedagógicos e estudantes, ampliando as habilidades de ensino e aprendizagem.

A reflexão de que, embora exista essa “tecnologia moderna”, não significa que todos têm acesso às mesmas. Dentro do PRP, pode-se constatar que nem todos fazem uso da tecnologia da informação e alguns não conhecem ou não possuem familiaridade com ferramentas consideradas básicas. Isso demonstra que o campo do licenciado em computação requer enxergar que seus conteúdos estão no âmbito das ciências computacionais, mas também na promoção da inclusão digital e na alfabetização digital.

Além disso, pensar uma sociedade inclusiva, também, pela diversidade de gênero é fundamental, especialmente considerando as áreas de exatas como excludentes em relação ao gênero feminino. Deste modo, cada tema do subprojeto demonstrou possibilidades de práticas colaborativas, inovadoras e potencializadoras de uma educação e, conseqüentemente, uma sociedade menos competitiva e mais agregadora.

Observar as dificuldades encontradas enquanto futuros Licenciados em Computação, especialmente no que se refere aos componentes necessários para

executar atividades computacionais, como por exemplo: ausência de computadores nos laboratórios em quantidade suficiente, má qualidade da internet, problemáticas no currículo implementadas pela reforma no Ensino Médio e a BNCC também propiciou entender os enfrentamentos cotidianos dos profissionais da educação para atender a qualidade do ensino a eles exigida. Demonstra que faz-se necessária a postura pesquisadora, crítica e reflexiva, de ressignificação constante do ser docente, de sua identidade e posicionamento diante da sociedade e de sua profissão.

A formação de professores no Brasil é um campo dinâmico, em constante construção e repleto de desafios. Para garantir uma educação básica de qualidade, é fundamental que se invista na valorização docente, na articulação entre teoria e prática e na construção de políticas públicas que assegurem uma formação sólida, ética e comprometida com a transformação social. Mais do que nunca, é preciso compreender que **formar professores é formar sujeitos históricos**, capazes de refletir, intervir e transformar a realidade educacional e social do país.

REFERÊNCIAS

ALVES, Eliane F. G. **Concepções de diversidade na Base Nacional Comum Curricular–BNCC**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Campina Grande. 2019, 134p.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação- MEC Brasília.versão 2018.

BRASIL. CAPES. **Edital nº 24, de 29 de abril de 2022** - Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692_979_Edital_24_2022.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2024.

FREIRE, P. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Gil, Antonio Carlos **Métodos e técnicas de pesquisa social** . São Paulo : Atlas, 2008, 6ª ed.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS (IFTO). Resolução n.º 51/2015/CONSUP/IFTO, de 14 de outubro de 2015, alterada pela Resolução n.º 66/2018/CONSUP/IFTO, de 25 de setembro de 2018 .

JULIA, Dominique. **A cultura escolar como objeto histórico**. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, 2001.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus. 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola- teorias e práticas**. Goiânia: Alternativa, 2004.

Lima, Adolfo. **"O recrutamento de professores"**. Revista de Educação, série III, nº 4, 1915, pp. 358-366.

NÓVOA, A.(1995). **Os professores e a sua formação**, Lisboa: publicações Dom Quixote.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa, Ed. Educa, 2009.

PIMENTA, S.G (2002). **Estágio e docência: a relação necessária e possível**. São Paulo: Cortez.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **ESTÁGIO E DOCÊNCIA**. 2. ED. SÃO PAULO: CORTEZ, 2004

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Computação do Campus Colinas Do Tocantins. Palmas-TO. 2018. Disponível em: <https://portal.ifto.edu.br/iftocolegiados/consup/documentos-aprovados/ppc/campus-colinas-do-tocantins/licenciatura-em-computacao/ppc-graduacao-de-licenciatura-em-computacao-campus-colinas-do-tocantins.pdf/view>. Acesso em: 20 março. 2024.

SANTIAGO, Maria Eliete. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma contribuição ao planejamento escolar**. In: Revista de Administração Educacional. Vol. 1, n. 1. Recife, 1997.

SILVA, K. A. C. P. C. da. Articulação teoria e prática na formação de professores: a concepção oficial. **Revista Inter Ação**, v. 27, n. 2, p. 1-54, 04 ago. 2007.